

**OFÍCIO Nº 075-2022/DE/SEMED/PMM**

**Assunto: Orientações para os Professores Colaboradores na Educação Infantil**

Mesquita, 24 de junho de 2022.

**Prezados Gestores,**

As unidades escolares foram contempladas com profissionais (Professor II) para desenvolver o trabalho de fomento à leitura literária e atividades complementares com as crianças. Tendo como base os eixos estruturantes da matriz curricular de Educação Infantil da rede, interações e brincadeiras, o planejamento desse profissional seguirá as orientações da equipe pedagógica da unidade quanto ao planejamento das suas ações com as crianças para que haja a continuidade das atividades desenvolvidas pelo professor regente da turma.

A Secretaria Municipal de Educação acompanhará a atuação desses profissionais e o planejamento dos mesmos, devendo ser encaminhado para o e-mail do Setor de Incentivo à Leitura.

Como dito anteriormente, o Professor Colaborador atuará nas atividades de incentivo à leitura e nas atividades complementares, que consiste em “desemparedar” as crianças (brincadeiras e atividades fora da sala de aula). A fim de colaborar com a ação desse profissional na unidade, segue algumas orientações sobre o fomento da leitura literária e ações que auxiliam no movimento de desemparedar.

**1. Proposta de incentivo à leitura**

A Literatura Infantil e sua inserção na Educação Infantil é uma das portas de entrada para o encantamento e ludicidade. As histórias em si, tratam de situações muito próximas aos cotidianos, com suas diferentes culturas e épocas, abordando sentimentos e relações interpessoais, sendo assim ativam a imaginação e a fantasia das crianças. É também através da literatura que a criança experimenta palavras diferentes, enriquece seu vocabulário e se nutre de conhecimentos diversos. As crianças formulam hipóteses, fazem perguntas e levantam questões sobre um determinado tema lido. Assim, a leitura permite a construção do conhecimento de forma participativa e enriquecedora.

Sentar-se em círculo para partilhar uma história, seja feita por uma criança ou por um adulto é momento rico e prazeroso, para tal precisamos combinar e organizar com as crianças esses espaços de partilha.

A leitura literária é de suma importância para o desenvolvimento da criança, desde pequena, uma vez que a leitura para bebês não serve apenas para acalantar. A contação de histórias estimula a função visual e auditiva e quando a criança ouve uma história e tenta repetir palavras, potencializa o desenvolvimento das linguagens oral e escrita, mesmo que ainda não saiba falar.

Para tal, se faz necessário um planejamento que tenha o compromisso com a criança e sua faixa etária.

## 2. Proposta de desemparedar

As atividades a serem desenvolvidas nos espaços externos têm por objetivo desemparedar as crianças, permitindo que elas se relacionem com os elementos do mundo natural para que possam realizar plenamente seu potencial indo ao encontro de sua própria natureza, explorando os espaços fora da sua sala de referência.

O professor colaborador planejará brincadeiras e atividades que privilegiem o uso dos espaços externos na unidade escolar. Esses espaços são potentes para trabalhar todos os campos de experiência, em especial, o **Corpo, gestos e movimentos**.

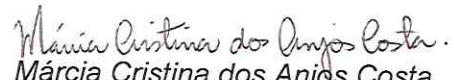
Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o constituinte privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.

Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física (BNCC, 2017).

Na proposta curricular de Mesquita, para cada faixa etária atendida (zero a cinco anos), existem sugestões de estratégias pedagógicas referentes ao campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” que poderão orientar o planejamento do professor colaborador.

Cordialmente,

Andréa Silveira Dutra  
Georgete de Moura Barboza  
Márcia Gomes da Silva  
Equipe Técnica de Educação Infantil

  
Márcia Cristina dos Anjos Costa  
Direção do Departamento Pedagógico  
Matrícula 11/002.658-1